

## Vila de Pias



### História

A partir de 1321, Pias passa a ser sede de uma das novas comendas da Ordem de Cristo, fundadas no termo de Tomar, para a qual foi eleito primeiro comendador Frei Álvaro Gonçalves (cc. 1345). Já no século XV, pertencia esta comenda a Gonçalo Velho Cabral, o imortal descobridor dos Açores e, no século XVI, à família dos Távoras, estando em 1544 na posse de Lourenço Pires de Távora, pai do célebre Cristóvão Rodrigues de Távora, valido de D. Sebastião.

Por esse tempo, abundavam na região as vinhas, a tal ponto que a Ordem de Cristo tinha aí uma adega com trinta potes e sete cubas. Além disso, possuía a Ordem nesta comenda, entre outras vastas propriedades, 2 lagares, um hospital e uma confraria. Quanto à vegetação ornamental, esta era sobretudo constituída por freixos, sobreiras, ameixoeiras, abrunhos, cerejeiras, carvalhos, figueiras e, principalmente, oliveiras. Como regime de exploração da propriedade dominava a enfiteuse.

Carvalho da Costa (1712) refere que D. João III, passando no lugar das Pias e tendo-se agasalhado nas pousadas de Jerónimo de Sousa, tão satisfeito ficou com a sua recepção, que, por carta de 25 de Fevereiro de 1534, erigiu em Vila a povoação das Pias e a Jerónimo de Sousa fez primeiro capitão-mor dela. O lugar das Pias foi assim apartado e desmembrado da vila de Tomar, sendo-lhe dado como termo toda a freguesia de Santa Maria das Areias.

### Etimologia

De acordo com Carvalho da Costa (1712) “o mais verosímil é ser o nome das Pias deduzido de um chafariz que está à entrada da vila, o qual consta de dois tanques cavados em uma só pedra com uma abóbada de cantaria (hoje arruinada) e porque a estes tanques abertos ao picão em pedra viva chamam Pias, cujos primeiros povoadores (depois de serem expulsos os mouros por El-Rei D. Afonso Henriques destas terras da Estremadura até à Vila de Santarém) foram os cavaleiros do Templo de Santarém”.

### Lugares

Alqueidão das Pias, Pias

Amial, Pias

Balouco, Pias

Boucha, Pias

Carrascal, Pias  
Carvalha, Pias  
Castelo, Pias  
Infestinos, Pias  
Lameira, Pias  
Louriceira, Pias  
Outeiro dos Pereiros, Pias  
Panascal, Pias  
Peninçal, Pias  
Pessegueiro, Pias  
Ponte das Pias, Pias  
Ponte do Tabuado, Pias  
Quinta da Figueira, Pias  
Quinta do Boim, Pias  
Raposeira, Pias  
Ribeira de Pias, Pias  
Ribeiro da Dona, Pias  
Robaria, Pias  
São Marcos, Pias  
Serrado da Azinheira, Pias  
Serra de Santa Catarina, Pias  
Telheiro, Pias  
Telheiro de Baixo, Pias  
Telheiro de Cima, Pias  
Vale de Veias, Pias

### **Acervo Natural**

Pinho Leal (1873-1882) descreve a freguesia das Pias seguinte maneira: “Há nesta serra [de Santa Catarina] minas de ferro e nela nascem os rios Lousã e Barqueiro, que desaguam no

Nabão. O seu território é fresco e abundante, e há no seu termo, extensos, belíssimos e férteis vales. Todos os géneros agrícolas do nosso clima aqui abundam e exportam-se anualmente, em prodigiosa quantidade, excelentes ameixas secas”.

### **Pontos de Vista**

Serra de Santa Catarina, cujo ponto mais elevado é designado por Penedo do Corvo e Serra de S. Marcos

### **Rios e Ribeiras**

Ribeiro do Amial, que tem a sua origem na Serra de Santa Catarina, passa depois a chamar-se Ribeira de Carvalheira, Ribeira da Ponte do Tabuado, Ribeira das Pias e Ribeira de Ceras, e vai desaguar ao Rio Nabão, já então com o nome de Ribeira dos Calvinos

### **Património**

Alminha de Nossa Senhora de Fátima nas Pias

Capela de Nossa Senhora do Desterro na Quinta do Desterro, Pias

Capela de Santo António nas Pias

Capela de São Marcos em São Marcos, Pias

Fonte do Milagre das Bilhas nas Pias

Igreja Matriz de São Luís das Pias

Pelourinho de Pias